



USO EXCLUSIVO DO CORREIO

☐ Ausente	Data da Reintegração ____/____/____	
☐ Falecido		
☐ Recusado		
☐ Mudou-se		
☐ Não procurado	Rubrica do carteiro ____/____/____	
☐ Desconhecido		
☐ CEP		
☐ Endereço insuficiente		
☐ Não existe nº indicado		
☐ Informação escrita pelo porteiro ou síndico		



PROGRAMAÇÃO DE MISSAS DO SANTUÁRIO

Domingo Missas 🕒 8h, 10h, 15h e 19h - Batizados 🕒 11h

Segunda Terço dos Homens 🕒 19h

Terça Programa Orando por você 🕒 15h

Quarta Missa e Novena Perpétua em Louvor a N. Sra da Abadia 🕒 19h

Quinta Programa Orando por você 🕒 15h

Sexta Missa e Novena Perpétua do Beato Eustáquio no Oratório 🕒 19h

Sábado Missa no Santuário 🕒 16h

Missas nas Comunidades Rurais (Segunda, Terça, e Quinta)

Missa da Misericórdia todo terceiro Domingo do mês 🕒 15h



A Voz do Santuário

Publicação do Santuário de Nossa Senhora da Abadia - Maio 2022

17^a
Edição
2022

Ressurreição do Senhor



EDIÇÃO 17

Preparação do Texto: Pe. Márcio Ruback

Revisão: Celeida e Lorrayne

Fotos: Pascom nsraabadia e Lamira D'Lourdes

Imagens: Reprodução / WEB

Diagramação: Pe. Leandro Santos

Criação e Layout: Pe. Leandro Santos

Impressão: Tavares & Tavares E. Com. Ltda

NESTA EDIÇÃO

- 03. Sínodo
- 04. Sagrado Coração de Jesus
- 05. Voltar a Jesus
- 06. Seminário
- 07. Igreja Pós-Pandemia
- 09. Festa 2022
- 10. Semana Santa
- 16. Maria
- 17. Educação
- 18. Reformas
- 21. Ressurreição
- 22. Mensagem do Papa
- 24. Receita

LEILÃO DA SANTA

ANIMAIS E GRÃOS

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA ABADIA DE ÁGUA SUJA
ROMARIA/MG



LEILÃO DIA | 15/08

LOCAL: ARREMATE LEILÕES



Forma de Contribuição | Pix ou Dinheiro - Animais e Grãos



DOAÇÕES E INFORMAÇÕES:

CHAVE PIX: 17.771.775-0015/69

TELEFONES:

(34) 3848-1125 - Secretaria Paroquial

(34) 9.9109-3867 - Whatsapp Santuário

(34) 9.9916-9729 - Carlos Guerreiro

(34) 9.9981-2122 - Diácono Yuri

(34) 9.99951-5016 - Silveira

(34) 9.9905-2768 - Celeida



A voz do reitor

Padre Márcio Ruback
Reitor do Santuário

Meus amados irmãos e irmãs em Cristo Jesus,
Salve Maria!

Com o coração alegre e cheio de esperança, volto a deixar minha mensagem de fé e esperança para você, meu amado (a) devoto (a), que faz parte desta linda história de devoção a Mãe de Jesus, a Senhora da Abadia.

Foram dois anos difíceis para todos nós! O distanciamento e a morte de familiares, amigos, irmãos, companheiros de caminhada, nos deixou marcas profundas de saudades e de muitas interrogações. Estamos colhendo os frutos amargos desta pandemia. Porém, pela fé que nos une, pelo amor que tudo espera e suporta, e pela obediência à vontade de Deus, sairemos vitoriosos. Quem carrega em si a espiritualidade Mariana, que exige de cada um de nós a espera e o silêncio de Maria, sempre se mantém firme na fé. O amor da Mãe nos envolve e nos acalenta.

Estamos de volta! Nosso Santuário está de portas abertas recebendo muitos fiéis, principalmente nos finais de semana. Estamos cheios de esperança e motivação. Nossos corações se reavivam e a chama da fé preenche nossa alma.

Gostaria de expressar minha profunda gratidão, apreço e minhas orações a você que nunca nos deixou só. Foi graças a sua generosidade, seu senso de partilha que mantivemos nosso Santuário “em pé”. Sua colaboração e fidelidade a Nossa Senhora da Abadia, foi sem dúvida, nosso alicerce e sustentação nesses últimos dois anos.

Que Jesus e Maria o (a) recompense sempre, o (a) honre com as mais copiosas bênçãos.

Gratidão eterna!

“Deus ama quem dá com alegria” 2 Co 9,7

Agora, estamos lutando contra o tempo, felizes em saber que tudo caminha para realizarmos uma bela festa este ano. Afinal, a Mãe Abadia está com saudades de você! Retomamos todas as nossas atividades pastorais, as obras e reformas. Tudo isso para deixar o complexo do Santuário digno de sua visitação.

Na certeza que posso contar com você, eu Pe. Márcio Ruback, venho pedir sua ajuda. De que forma? Conseguindo mais um (a) irmão (a), para fazer parte de nossa FAMÍLIA CAMPANHA DOS DEVOTOS, que conta hoje, com aproximadamente 1900 participantes ativos. Com sua ajuda, com certeza alcançaremos um número bem maior.

Certo de que posso contar com você, despeço-me com o coração cheio de saudades e aguardando sua visita à Mãe que o (a) espera de braços abertos.

“O tempo de Deus não é como o nosso. Confiar e esperar é a chave da nossa fé. Deus jamais nos abandonará.

(Livro 9 meses com Maria – Pe. Luís Erlin, CMF)





O que é um Sínodo

Dom Paulo Mendes Peixoto
Arcebispo de Uberaba

Por uma Igreja sinodal
comunhão | participação | missão

A palavra Sínodo pode ser entendida como um organismo da Igreja Católica, que tem como um dos principais objetivos refletir sobre determinados temas, às vezes urgentes, em determinados momentos. Ele pode ter uma dimensão universal ou diocesana. No universal, temos o Sínodo Ordinário, que acontece de três em três anos, o Extraordinário e o Especial, ambos convocados pelo Papa.

O Sínodo Extraordinário é realizado entre os Sínodos Ordinários. Ele acontece quando o Papa tem necessidade urgente sobre alguns assuntos para ser discutidos. Normalmente participam os Cardeais, que são os assessores diretos do Santo Padre, mesmo aqueles que estão distantes, isto é, que não residem na cidade de Roma, e também alguns especialistas sobre o tema proposto.

O Sínodo, chamado Especial, também convocado pelo Papa, tem uma abrangência menor. Ele pode ser para uma região, como Sínodo da Amazônia, Sínodo das Américas, Sínodo da Europa, da Ásia, da Oceania etc. Participam dele as pessoas convocadas e de interesse naquele determinado espaço ou assunto, como os bispos e os especialistas para ajudar na reflexão do que for proposto.

O Papa Francisco convocou a Igreja para um Sínodo em 2023, com o tema “sinodalidade”, ou caminhar juntos, mas com a intenção de envolver toda a sociedade, de dentro e de fora da Igreja. É o propósito da Igreja em saída, deixando de lado a mesmice, a inatividade, para ser Igreja realmente missionária. A participação é de todos e não apenas de cardeais e bispo, como sempre aconteceu.

É bom saber que os Sínodos não produzem documentos oficiais, mas sim material refletido nos diversos aspectos, que são repassados, como subsídio, para o Santo Padre. Com esse material em mão, o Papa escreve e publica algum Documento. Os Sínodos sobre a família, por exemplo, serviram de base para o Papa Francisco escrever o Documento pós-sinodal chamado *Amoris laetitia*.

Temos também os Sínodos diocesanos. Se a palavra Sínodo significa “caminhar juntos”, trata-se de uma assembleia na Diocese com a participação de clérigos, religiosos e leigos, normalmente e sempre convocados pelo Bispo Diocesano, para ajudá-lo na condução dos trabalhos pastorais. Constitui um momento rico para a Igreja particular, e espaço de articulação de todas as lideranças cristãs.

EIS O SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS! EIS A FONTE INESGOTÁVEL DE BENÇÃOS! EIS O CORAÇÃO QUE TANTO AMOU A HUMANIDADE!

Mons. Célio Lima
Pároco da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus
Catedral Metropolitana de Uberaba

Queridos irmãos e irmãs, todos os anos temos a alegria de celebrar a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus. Sendo Ele o Patrono de nossa Arquidiocese de Uberaba, todos arquidiocesanos nos alegramos, mas também todos os devotos e devotas do mundo inteiro, visto que todos confiamos em seu amor e em sua misericórdia.

É este o coração que tanto nos amou!

É este o coração que nada poupou até esgotar-se e consumir-se!

Esta devoção e total dedicação ao Sagrado Coração de Jesus foi se desenvolvendo ao longo da vida da Igreja. Creio, inclusive, que não podemos dar um título apenas devocional, mas sim uma espiritualidade que o próprio Jesus nos ensinou. Temos a graça de ouvir na Sagrada Escritura o próprio Jesus nos dizer no Evangelho de Mateus 11,29: “Porque eu sou manso e humilde de coração e achareis repouso para as vossas almas”.

Ainda na Sagrada Escritura vemos o Coração como símbolo do amor de Deus.

Na Liturgia, ouvimos que “aberto o seu coração divino, foi derramado sobre nós torrentes de graças e de misericórdia”.

Quando nos tornamos devotos do Sagrado Coração de Jesus somos chamados a fazer uma experiência do amor puro de Deus, de um amor que nunca nos abandona, mas sempre se faz presença em nossas vidas.

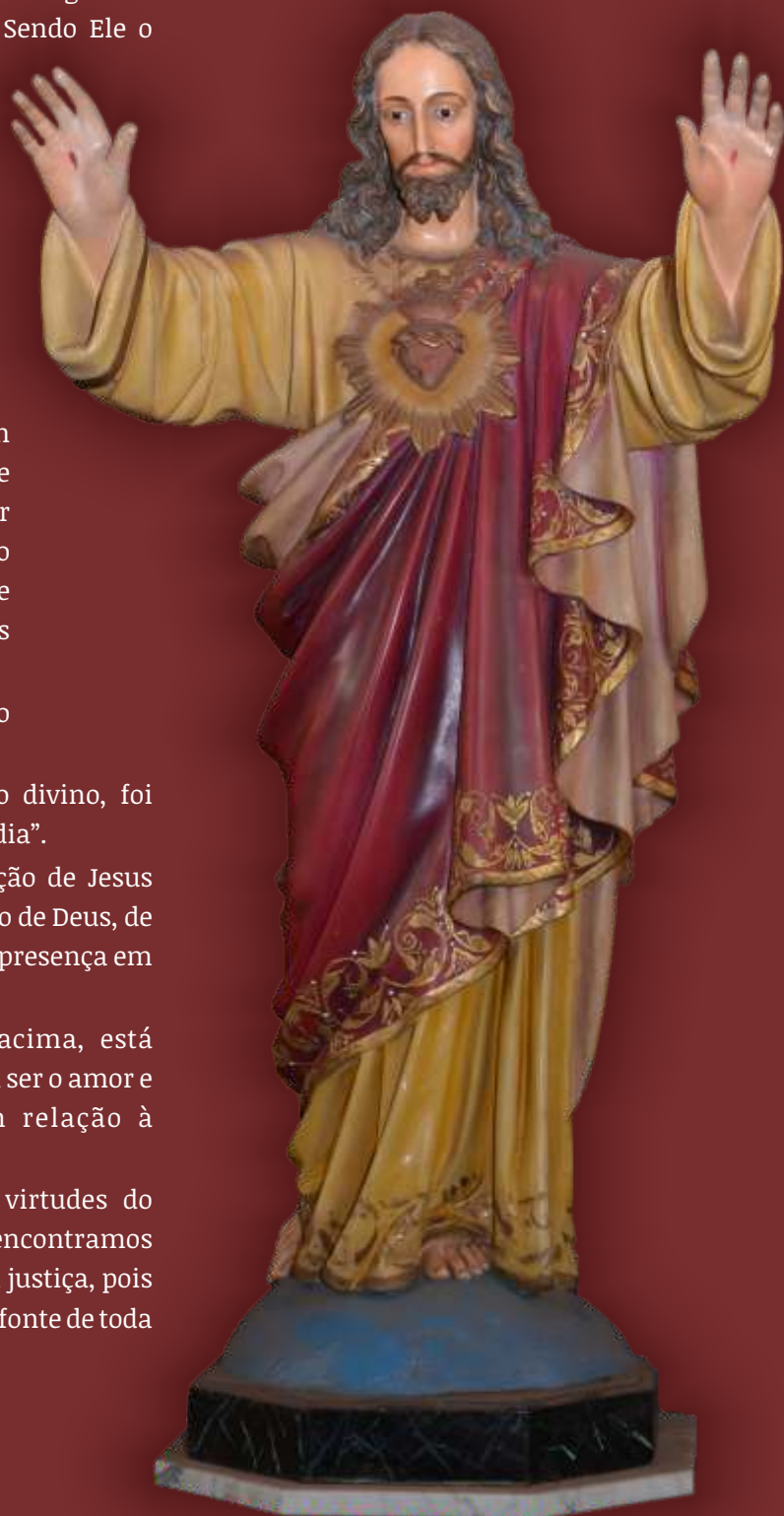
Essa devoção ou espiritualidade como citei acima, está especialmente preocupada com o que a Igreja considera ser o amor e a compaixão sofridos do coração de Cristo em relação à humanidade.

Queremos ainda trazer para nossas vidas as virtudes do Sagrado Coração de Jesus. Neste Sacratíssimo Coração encontramos o perdão, a bondade, o acolhimento, a misericórdia e a justiça, pois esse Coração Sagrado é a Casa de Deus e a porta do céu, a fonte de toda consolação, vida e ressurreição.

O Coração de Deus arde por nós!

Eis um coração cheio de amor e de bondade!

Abraço fraterno!



VOLTAR A JESUS

(1ª Parte)

Pe. Fontes – Arquidiocese de Uberaba / MG

Retorno



Para o motorista em viagem, a placa indicativa de RETORNO é, em determinadas situações, de fundamental importância, porque lhe possibilita realizar a manobra para tomar o sentido contrário: quando, por exemplo, precisa corrigir a rota para chegar ao destino pretendido.

O significado desse sinal de trânsito pode, sem dúvida, ser utilizado no caminho da evangelização. Nesse campo, buscar o “RETORNO” tornou-se, como nunca, algo imperativo. Urge retornar às raízes, “voltar à fonte e recuperar o frescor original do Evangelho”, como nos propõe o Papa Francisco. Acredito estar aí a saída para superar a distância entre o Cristianismo e o movimento que lhe deu origem: Jesus com a sua prática libertadora.

Atualmente, o que tem prevalecido é uma fé intimista (Deus e eu) e a demonização da sua dimensão social. Para muitos, atenção às situações de vulnerabilidade, luta contra as injustiças, cuidado ecológico... expressam atitudes taxadas de “comunistas”.

Jesus de Nazaré, anunciador incansável do “Reinado de Deus”; jovem apaixonado pela utopia de um “tempo novo”; companheiro fiel dos pobres e oprimidos... foi obrigado a sair de cena. Prefere-se apresentar um Jesus milagreiro, e não Aquele que nos convoca a abrir caminhos para a construção do projeto do Pai: um mundo sem exclusões, mais humano, com vida digna e feliz para todos e todas.

Esse modo absurdo de conceber e viver o

Cristianismo tem contribuído muito para que se ande na contramão do Evangelho. Eis aqui a razão e a necessidade premente de VOLTAR A JESUS.

“Voltar a Jesus” é uma expressão que tem a marca de José Antonio Pagola - sacerdote espanhol, reconhecido como um dos maiores teólogos e biblistas da atualidade. Nela captamos o anseio profundo de “recuperar na Igreja o Espírito de Jesus”, ir ao encontro da experiência inicial de seus primeiros discípulos e discípulas.

Em tempos de banalização da vida, fundamentalismo e intolerância, VOLTAR A JESUS nos fará compreender melhor as implicações sociais da nossa fé e o agir profético da Igreja.

Nas próximas edições da Revista daremos passos nessa direção, quando destacaremos a missão de Jesus, seu projeto e o que Ele espera de nós - seus seguidores e seguidoras. Questões de extrema relevância, pois nos farão perceber, com mais clareza, o que está em sintonia ou em contradição com a proposta do Evangelho. E mais: o que é essencial ou, simplesmente, secundário na vivência da fé. VOLTAR A JESUS traduz decisão ousada e corajosa. Trata-se de um processo que nos provoca e desafia a sonhar e buscar uma Igreja mais fiel ao caminho percorrido pelo seu Mestre. Consequentemente, assumir maior compromisso na construção de um mundo mais humano (Reinado de Deus): causa que Jesus abraçou e pela qual deu a própria vida.



SEMINÁRIO DA ARQUIDIOCESE DE UBERABA FORMAÇÃO DE NOSSOS PADRES

Padre Vanderlei Izaumi
(Reitor do Seminário Arquidiocesano de Uberaba)
e Seminaristas Arquidiocesanos

O Seminário Arquidiocesano de Uberaba, instalado em Belo Horizonte, sedia a formação presbiteral das Etapas do Discipulado (Filosofia) e da Configuração a Cristo (Teologia). Os estudos são realizados na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Campus Coração Eucarístico - sendo três anos de estudos filosóficos e quatro anos de estudos teológicos. Os trabalhos pastorais são realizados em diversas paróquias da Arquidiocese de Belo Horizonte.

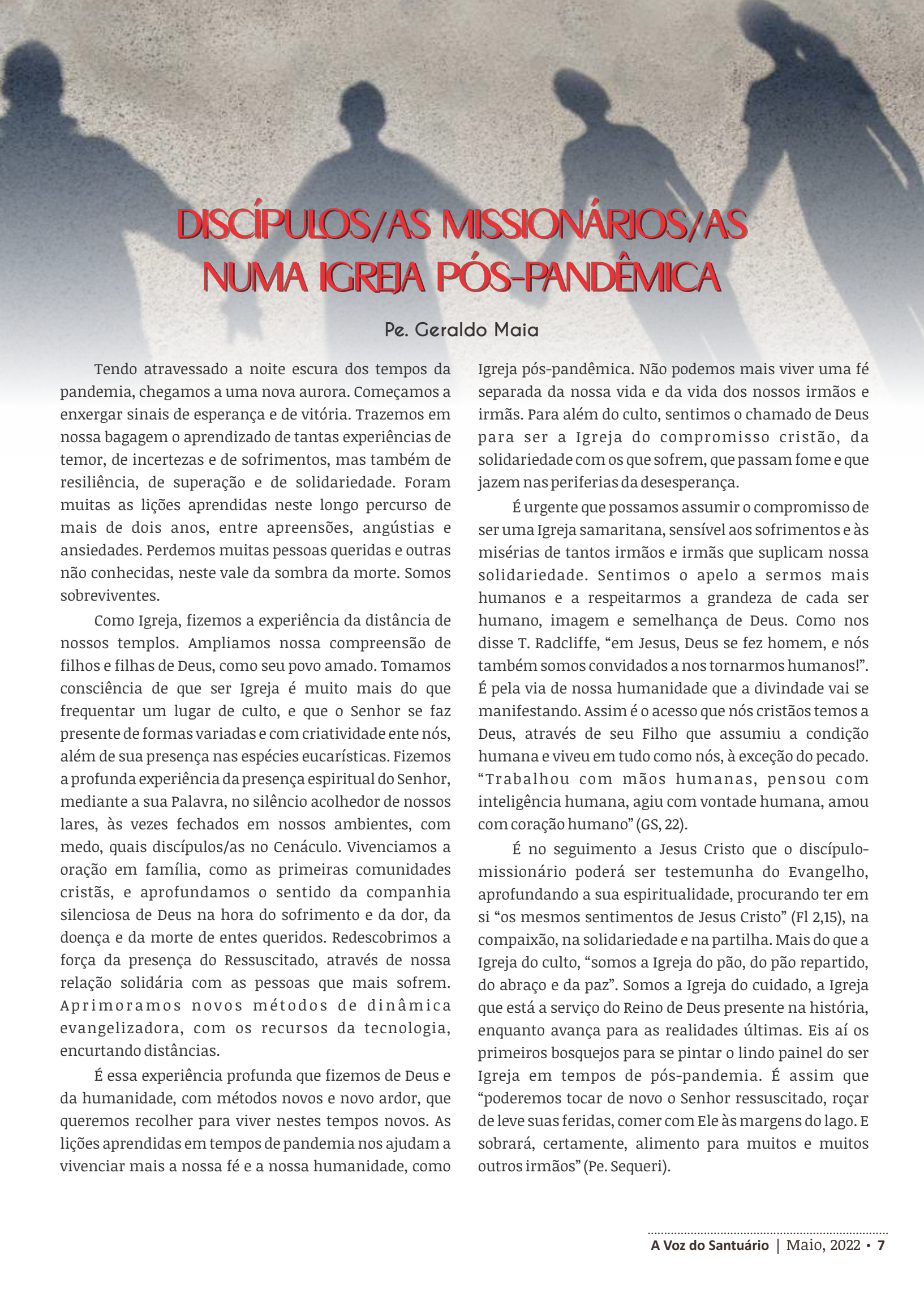
Tratando de atividades pastorais, ressaltamos que em algumas ocasiões do ano, nossos seminaristas retornam para nossa arquidiocese e aí realizam suas atividades junto as nossas paróquias. Normalmente ajudam na Semana Santa, na Semana de Atividades Pastorais Missionárias, nas atividades das paróquias de origem e não podíamos nos esquecer da grandiosa festa de Nossa Senhora da Abadia em Romaria. Ajudar na festa de Romaria já é uma tradição no nosso seminário, momento único para que nossos seminaristas façam crescer a devoção mariana em seu processo formativo e tenham um contato direto com o santo Povo de Deus.

Atualmente, o Seminário se instalou na Avenida Prudente de Moraes, nº 230, no bairro Cidade Jardim/BH, tendo em vista maior comodidade para o número crescente de candidatos ao presbitério da Igreja Particular de Uberaba. São doze seminaristas

residentes em Belo Horizonte: cinco filósofos e sete teólogos, junto ao Reitor. Temos um seminarista que já concluiu os estudos filosóficos e teológicos e foi enviado para a síntese vocacional em uma paróquia de nossa Arquidiocese de Uberaba. Essa etapa que chamamos de “Síntese Vocacional” é a última do processo formativo antes do seminarista receber a sua ordenação e assim ser acolhido entre os membros do clero.

No processo formativo, temos também a presença do Diretor Espiritual do seminário. Ele acompanha todo o seminário e se faz presente ao menos uma vez por mês. Durante a sua presença na casa formativa, ele conduz momentos oracionais, realiza formações voltadas para a espiritualidade da comunidade formativa e escuta nossos seminaristas individualmente. O padre que ocupa essa função é escolhido pelo bispo e ratificado pelo conselho de formadores. Atualmente temos a alegria de ter o Padre Manoel Romes como Diretor Espiritual de nosso seminário.

Por fim, temos convicção de que a oração do Povo de Deus sustenta as nossas vocações. Terminamos convidando a todos para rezar por nossos seminaristas e por novas vocações em nossa amada arquidiocese e tenham certeza de que estamos rezando por cada um de vocês, que juntos, se tornam nossa família arquidiocesana.



DISCÍPULOS/AS MISSIONÁRIOS/AS NUMA IGREJA PÓS-PANDÊMICA

Pe. Geraldo Maia

Tendo atravessado a noite escura dos tempos da pandemia, chegamos a uma nova aurora. Começamos a enxergar sinais de esperança e de vitória. Trazemos em nossa bagagem o aprendizado de tantas experiências de temor, de incertezas e de sofrimentos, mas também de resiliência, de superação e de solidariedade. Foram muitas as lições aprendidas neste longo percurso de mais de dois anos, entre apreensões, angústias e ansiedades. Perdemos muitas pessoas queridas e outras não conhecidas, neste vale da sombra da morte. Somos sobreviventes.

Como Igreja, fizemos a experiência da distância de nossos templos. Ampliamos nossa compreensão de filhos e filhas de Deus, como seu povo amado. Tomamos consciência de que ser Igreja é muito mais do que frequentar um lugar de culto, e que o Senhor se faz presente de formas variadas e com criatividade ente nós, além de sua presença nas espécies eucarísticas. Fizemos a profunda experiência da presença espiritual do Senhor, mediante a sua Palavra, no silêncio acolhedor de nossos lares, às vezes fechados em nossos ambientes, com medo, quais discípulos/as no Cenáculo. Vivenciamos a oração em família, como as primeiras comunidades cristãs, e aprofundamos o sentido da companhia silenciosa de Deus na hora do sofrimento e da dor, da doença e da morte de entes queridos. Redescobrimos a força da presença do Ressuscitado, através de nossa relação solidária com as pessoas que mais sofrem. Aprimoramos novos métodos de dinâmica evangelizadora, com os recursos da tecnologia, encurtando distâncias.

É essa experiência profunda que fizemos de Deus e da humanidade, com métodos novos e novo ardor, que queremos recolher para viver nestes tempos novos. As lições aprendidas em tempos de pandemia nos ajudam a vivenciar mais a nossa fé e a nossa humanidade, como

Igreja pós-pandêmica. Não podemos mais viver uma fé separada da nossa vida e da vida dos nossos irmãos e irmãs. Para além do culto, sentimos o chamado de Deus para ser a Igreja do compromisso cristão, da solidariedade com os que sofrem, que passam fome e que jazem nas periferias da desesperança.

É urgente que possamos assumir o compromisso de ser uma Igreja samaritana, sensível aos sofrimentos e às misérias de tantos irmãos e irmãs que suplicam nossa solidariedade. Sentimos o apelo a sermos mais humanos e a respeitarmos a grandeza de cada ser humano, imagem e semelhança de Deus. Como nos disse T. Radcliffe, “em Jesus, Deus se fez homem, e nós também somos convidados a nos tornarmos humanos!”. É pela via de nossa humanidade que a divindade vai se manifestando. Assim é o acesso que nós cristãos temos a Deus, através de seu Filho que assumiu a condição humana e viveu em tudo como nós, à exceção do pecado. “Trabalhou com mãos humanas, pensou com inteligência humana, agiu com vontade humana, amou com coração humano” (GS, 22).

É no seguimento a Jesus Cristo que o discípulo-missionário poderá ser testemunha do Evangelho, aprofundando a sua espiritualidade, procurando ter em si “os mesmos sentimentos de Jesus Cristo” (Fl 2,15), na compaixão, na solidariedade e na partilha. Mais do que a Igreja do culto, “somos a Igreja do pão, do pão repartido, do abraço e da paz”. Somos a Igreja do cuidado, a Igreja que está a serviço do Reino de Deus presente na história, enquanto avança para as realidades últimas. Eis aí os primeiros bosquejos para se pintar o lindo painel do ser Igreja em tempos de pós-pandemia. É assim que “poderemos tocar de novo o Senhor ressuscitado, roçar de leve suas feridas, comer com Ele às margens do lago. E sobrar, certamente, alimento para muitos e muitos outros irmãos” (Pe. Sequeri).

CAMPANHA DOS DEVOTOS



SORTEIO DE UM FUSCA COM A
RÉPLICA ORIGINAL DA IMAGEM

VALOR DO BILHETE

R\$10,00



FUSCA ANO 72, PNEUS NOVOS, VIDROS ELÉTRICOS, SOM,
REFORMADO E DOCUMENTADO. IMAGEM DE NOSSA
SENHORA DA ABADIA RÉPLICA DE 1 METRO.

ADQUIRA SEU BILHETE!!!

VENDAS ONLINE ACESSE O QR CODE AO LADO
VENDA FÍSICA NO CENTRO ADMINISTRATIVO E LOJA DO SANTUÁRIO.
SORTEIO DIA 15/08/2022 APÓS A COROAÇÃO DA IMAGEM
INFORMAÇÕES: (34) 9.9109-3867 OU (34) 3848-1125





Pré Programação da Festa de Nossa Senhora da Abadia de Água Suja 2022

15 de Julho a 15 de Agosto

Mês com Maria

Todos os dias às 19h missa aqui no Santuário,
com presença dos celebrantes da região

- 15/07** - Abertura da Festa, com presença do Reitor do Santuário de Nossa Senhora da Abadia de Uberlândia, Pe. José de Anchieta, equipe celebrativa e comunidade
- 30/07** - Desfile com a participação das Escolas de nossa Cidade e convidados da região
- Chegada da Corrida de Revezamento
- 31/07** - Romaria dos Motociclistas
- 06/08** - Abertura Oficial da Novena
- 07/08** - Romaria dos Ciclistas
- 11/08** - Chegada dos Carros de Bois

Obs: Caro devoto, a PROGRAMAÇÃO COMPLETA chegará em suas mãos ou poderá ser acessada em nossas mídias sociais, a partir de julho. AGUARDEM!

Alguns momentos da Semana Santa



Procissão
do Encontro
de Jesus
com Maria Santissima



Quarta-Feira Santa



Quinta-Feira Santa Ceia do Senhor Lava-Pés



Sexta-Feira Santa Paixão do Senhor



Sábado Santo Vigília Pascal





Anuncie
Aqui!

Anuncie
Aqui!

Anuncie
Aqui!



MARIA, CAMINHO QUE LEVA ATÉ JESUS

Pe Márcio André Ferreira Soares
Paróquia Sagrada Família - Araxá/MG

O primeiro coração que se apaixonou por Maria foi o coração de Deus. Ele a criou pura e sem mancha; a trouxe ao mundo imaculada, mas jamais toliu a sua liberdade. Maria foi livre para ser de Deus e assim viveu, tal qual a noiva apaixonada do Cântico dos Cânticos: “Eu sou para o meu amado, e o meu amado é para mim” (Ct 6,3). Apaixonada por Deus soube em tudo dizer não ao pecado; confiando em Deus se abandonou a sua vontade mesmo não compreendendo ao certo o que o Anjo lhe dizia. Como filha amou ao seu Pai e como serva se fez obediente ao seu chamado: “Eis aqui a serva do Senhor, que se cumpra em mim a tua vontade” (Lc 1,38).

O seu ventre virginal foi o primeiro tabernáculo que abrigou o corpo e o sangue, a alma e a divindade de Cristo. Por isso, ajoelhar-se diante de Maria jamais será um gesto de idolatria, pois ajoelhando-se diante dela, estamos prostrados diante do sacrário vivo, adorando o Cristo Senhor que se revela presente em seu interior. Ela é a mãe de Deus.

Em Caná da Galileia, Maria se torna a grande protagonista da missão messiânica de Jesus. Mesmo dizendo o Filho à mãe: “Minha hora ainda não chegou” (Jo 2,4b), ela busca na inspiração do Espírito, seu esposo, a certeza de que a hora havia chegado e empurra o Filho para a missão a que veio: “Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2, 5). Jesus não contraria Maria e o primeiro sinal se manifesta: Eis a água transformada em vinho! Ela é nossa intercessora.

Certa vez Jesus disse que sua mãe são todos aqueles que o seguem (Mt 12,50). Ao contrário do que dizem alguns desinformados, Jesus não desprezou a

sua mãe, mas a exaltou por ser mãe duas vezes. Mãe porque o gerou e mãe porque o seguiu. Assim o discipulado da Virgem nos conduz ao caminho onde conhecemos a verdade e recebemos a vida eterna. Se Jesus é caminho para o Pai, Maria é caminho para Jesus. Ela é apóstola de Cristo.

A espiritualidade mariana nos auxilia na luta contra o pecado para sermos todo de Deus. Maria experiência de santidade. Em seu convívio descobrimos como amar e seguir Jesus com fé e esperança. Maria é certeza de salvação. Com ela aprendemos a ser discípulos do Mestre, pondo a mão no arado sem olhar pra trás. Maria torna-nos discípulos missionários. Em seu colo experimentamos a oração e a confiança. Maria é a senhora orante, a mãe da esperança. Em sua escola é nos ensinado a fazer a vontade do Pai, ouvindo o Filho. Maria é catequista. Em sua presença aprendemos a ficar de pé diante da cruz. Maria é a nossa força porque nos ensina que unidos ao crucificado, um dia seremos ressuscitados. Maria é a certeza da vitória dos que confiam em Deus.

Buscai Maria, sejam de Maria e sua vida será uma suave melodia a encantar o coração de Deus. Ela não é deusa e por isso não faz milagres. Ela é intercessora, quer dizer, ela alcança milagres do Filho divino para a vida dos filhos terrenos que nela esperam. Na meditação do seu Rosário descobrimos que a espiritualidade mariana é cristocêntrica, quer dizer, Maria é o caminho que nos leva a Jesus, pois Ele será sempre o centro de sua vida e de nossa fé.



FRATERNIDADE
E EDUCAÇÃO

FALA COM SABEDORIA,
ENSINA COM AMOR

(Cf. Pr 31,26)



COMPROMISSO DE SE FALAR COM SABEDORIA E EDUCAR COM AMOR

Maria Rita Nascimento Pereira
Coordenadora Arquidiocesana da Pastoral da Educação

A Campanha da Fraternidade 2022 traz como tema Fraternidade e Educação e com o lema: fala com sabedoria, e ensina com amor. Para melhor entender o que o texto nos revela, é necessário que façamos uma reflexão individual da importância de se colocar em prática questões fundamentais para que a Fraternidade e a Educação se façam presentes na nossa prática educativa.

Quando falamos em prática educativa não estamos afirmando que esta deva acontecer somente no contexto escolar, mas em todos os lugares onde seja possível ampliar e colaborar para que o conhecimento aconteça. Todos nós somos responsáveis em educar para o conhecimento, para que esse alicerce o bem-estar e o bem-viver na construção da casa comum.

Educar é um ato de profundo compromisso com a sabedoria e com o cuidado com a vida em abundância. Quando falamos em abundância, não estamos afirmando em acúmulo de bens materiais, mas sim, uma vida comprometida com o amor, com a sabedoria e com a acolhida do outro que Deus se faz presente nele. Este é o verdadeiro sentido de se comprometer com uma educação que acolhe o outro nas suas dores e educa para o renascer de um ser humano que acredita na possibilidade de superação, a partir do seu encontro com uma realidade, até então negada.

A Campanha da Fraternidade também nos propõe a respeito da necessidade de se construir uma

educação pautada na justiça e no compromisso com os menos favorecidos socialmente. No entanto, essa realidade só se concretizará com governos sérios, nas suas três esferas, que se propõem efetivar Políticas Públicas sólidas que favoreçam a construção de uma educação pública e de qualidade para todos.

A efetivação de práticas que nos proporcionem uma tomada de consciência que resulte na libertação de qualquer tipo de discriminação, principalmente, dos que estão à margem da sociedade é a possibilidade concreta do renascimento, que se efetiva com o ato da escuta. |A escuta que nos humaniza e nos possibilita a ensinar na mesma medida que aprendemos. O educador Paulo Freire nos alerta sobre a importância de sermos educadores e educando:” Ninguém educa ninguém. Ninguém se educa sozinho: os homens se educam em comunhão”

Sendo assim, para o cristão, educar não se trata apenas de ensinar conteúdos escolares, lições morais ou sabedorias práticas que herdamos. Trata-se de um exigente compromisso com uma educação que liberta, apoiada no Evangelho que nos mantém vivos. Se “foi para a liberdade que Cristo nos libertou” (Gál. 5:1), uma educação que se preze cumprir dialogar com este desafio, qualquer que seja seu movimento, suas circunstâncias, seus impasses, seus objetivos. Para que sejamos, efetivamente, “sal da terra e luz do mundo” (Mt 5,13-16)

CONSTRUÇÕES E REFORMAS DO SANTUÁRIO

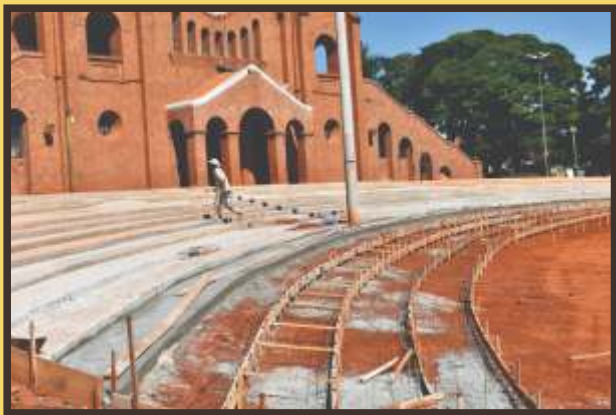
Pe. Lucimar Geraldo Martins
Vigário do Santuário

Graças a ajuda dos irmãos que participam da Família Campanha dos Devotos de Nossa Senhora da Abadia, estamos reformando, restaurando e construindo, em todo espaço para melhor acolher a todos.

Nestes últimos 2 anos, nossas obras tiveram que ser interrompidas, mas já foram retomadas. Nosso desejo é concluirmos a revitalização da praça onde acontece as celebrações e coroação da imagem centenária de Nossa Senhora da Abadia, durante os festejos que reúne milhares de fiéis.



Em parceria com a Prefeitura Municipal de Romaria, nossa cidade terá um espaço, que virá de encontro às necessidades dos peregrinos que vem a pé, a cavalo, de bicicleta, motocicleta, carros, ônibus, caminhão e em carros de bois para visitar a Mãe Abadia.



Para esta ampliação, contamos com parcerias através de emendas parlamentares, municipais e dos irmãos que participam da Campanha dos Devotos.

Os 3 anjos de importância bíblica - São Miguel, São Rafael e São Gabriel, assumirão, um espaço místico litúrgico no entorno do Santuário. São Miguel Arcanjo ficará no centro do palanque. Os outros anjos serão fixados em frente ao Santuário, onde acontecem as celebrações campais.



Estamos reconstruindo nosso refeitório. Este, será no mesmo espaço ao lado da casa paroquial. Sentimos esta necessidade tendo em vista, seu uso frequente nos diversos encontros, romarias, reuniões e festas. Teremos uma cozinha moderna, com sanitários novos espaço funcional e higiênico, um local arejado e aconchegante.



Através de recursos providos do ICMS Cultural, estamos fazendo a recuperação das pinturas tombadas pelo Patrimônio Histórico e Cultural de Minas Gerais. Um minucioso trabalho que está sendo executado pelo artista plástico e técnico em restauro, Basílio Luis Marcondes. As pinturas estão sendo limpas e serão retocadas, com o intuito de trazer de volta as cores e detalhes perdidos no decorrer do tempo.



Com a remoção da pintura anterior, veio à tona a original, de autoria do arquiteto Bruno Gräenflinger, feita durante a construção da igreja. Após a limpeza com solventes aromáticos, a pintura foi protegida por um verniz adequado, a fim de ser retocada apenas nos lugares onde houve perda.

As pinturas são de suma importância, retratam a história e devoção de um povo que há 152 anos vive a fé, a tradição e a cultura neste cenário.





RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Dom Paulo Mendes Peixoto
Arcebispo de Uberaba

A Ressurreição de Jesus está no centro da doutrina da fé e da teologia cristã, inclusive fazendo parte da profissão de fé, do Credo, quando ali proclamamos: “Ressuscitou dos mortos ao terceiro dia, conforme as Escrituras”. Compreendemos então que após a morte na cruz, na sexta-feira da semana santa, no domingo, Jesus voltou à vida e se manifestou aos apóstolos e aos discípulos.

Após a morte na cruz, Jesus é ungido e sepultado, colocado num túmulo novo, oferecido por José de Arimateia. Durante quarenta dias ele apareceu aos seus primeiros seguidores, em inúmeras ocasiões, antes de voltar para a casa do Pai. Esse fato é celebrado pelos cristãos, em todos os tempos, no Domingo da Páscoa, que corresponde, mais ou menos, a Páscoa dos Judeus.

A fé dos cristãos é consolidada, tendo como base o fato da ressurreição do Senhor. Talvez até pudéssemos pensar que isso significa realização da plenitude da Aliança travada entre Javé e Abraão, lá no Antigo Testamento. Deus vem ao encontro das pessoas para levá-las ao encontro com Ele. Na Ressurreição acontece a realização do plano de Deus, salvar a humanidade.

A historicidade da ressurreição é contestada por estudiosos, mas sem fundamentação concreta nos princípios da fé. Ali está a motivação da fé dos cristãos, para o crer e trabalhar no processo de libertação, que nada mais é do que caminho de salvação em Deus. Ressuscita todo aquele que persevera na esperança e transforma suas fraquezas e negligências em experiência de vida.

A nova cultura precisa ressuscitar de suas cinzas, de suas fraquezas, para superar as práticas de mortes violentas e do pavor provocado pelo medo generalizado acontecido com tanta frequência na atualidade. Deixamos de ser humanos e fraternos com as ações constantes de desumanidade. Com isto, as consequências são de infelicidade, tornando a vida cada vez mais difícil e irrealizada.

Ainda é tempo de desejar uma Feliz e Santa Páscoa. Como é bom viver a harmonia, a convivência e o respeito mútuo. A intenção da ressurreição de Jesus Cristo, feito de modo obediente e consciente diante da permissão do Pai era para valorizar o sentido da vida e do bom relacionamento na humanidade. Ainda há muito tempo para a recuperação da dignidade da pessoa humana, imagem do Criador.



MENSAGEM URBI ET ORBI DO PAPA FRANCISCO

PÁSCOA 2022

Queridos irmãos e irmãs, feliz Páscoa!

Jesus, o Crucificado, ressuscitou! Veio ter com aqueles que choram por Ele, fechados em casa, cheios de medo e angústia. Veio a eles e disse: «A paz esteja convosco!» (Jo 20, 19). Mostra as chagas nas mãos e nos pés, a ferida no lado: não é um fantasma, é mesmo Ele, o mesmo Jesus que morreu na cruz e esteve no sepulcro. Diante dos olhos incrédulos dos discípulos, repete: «A paz esteja convosco!» (20, 21).

Também os nossos olhos estão incrédulos, nesta Páscoa de guerra. Demasiado sangue, vimos; demasiada violência. Também os nossos corações se encheram de medo e angústia, enquanto muitos dos nossos irmãos e irmãs tiveram de se fechar nos subterrâneos para se defender das bombas. Sentimos dificuldade em acreditar que Jesus tenha verdadeiramente ressuscitado, que tenha verdadeiramente vencido a morte. Terá porventura sido uma ilusão? Um fruto da nossa imaginação?

Não; não é uma ilusão! Hoje, mais do que nunca, ressoa o anúncio pascal tão caro ao Oriente cristão: «Cristo ressuscitou! Verdadeiramente ressuscitou!» Hoje mais do que nunca precisamos d'Ele, no termo duma Quaresma que parece não querer acabar. Temos atrás de nós dois anos de pandemia, que deixaram marcas pesadas. Era o momento de sairmos do túnel juntos, de mãos dadas, juntando as forças e os recursos... Em vez disso, estamos demonstrando que ainda não existe em nós o Espírito de Jesus, mas existe ainda em nós o espírito de Caim, que vê Abel não como um irmão, mas como um rival, e pensa como há de eliminá-lo. Temos necessidade

do Crucificado ressuscitado para acreditar na vitória do amor, para esperar na reconciliação. Hoje mais do que nunca precisamos d'Ele, precisamos que venha colocar-Se no meio de nós e nos diga mais uma vez: «A paz esteja convosco!»

Só Ele o pode fazer. Só Ele tem hoje o direito de anunciar-nos a paz. Só Jesus, porque traz as chagas, as nossas chagas. Aquelas chagas d'Ele são nossas duas vezes: são nossas, porque Lh'as provocamos nós com os nossos pecados, a nossa dureza de coração, o ódio fratricida; e são nossas, porque Ele as traz por nós, não as cancelou do seu Corpo glorioso, quis conservá-las, trazê-las consigo para sempre. São um timbre indelével do seu amor por nós, uma perene intercessão ao Pai celeste para que as veja e tenha misericórdia de nós e do mundo inteiro. As chagas no Corpo de Jesus ressuscitado são o sinal da luta que Ele travou e venceu por nós, com as armas do amor, para podermos ter paz, estar em paz, viver em paz.

Contemplando aquelas chagas gloriosas, os nossos olhos incrédulos escancaram-se, os nossos corações endurecidos abrem-se e deixam entrar o anúncio pascal: «A paz esteja convosco!»

Irmãos e irmãs, deixemos entrar a paz de Cristo nas nossas vidas, nas nossas casas, nos nossos países!

Haja paz para a martirizada Ucrânia, tão duramente provada pela violência e a destruição da guerra cruel e insensata para a qual foi arrastada. Sobre esta noite terrível de sofrimento e morte, surja depressa uma nova aurora de esperança. Escolha-se a paz! Deixe-se de exhibir os músculos, enquanto as pessoas sofrem.

Por favor, por favor: não nos habituemos à guerra, empenhemo-nos todos a pedir a paz, em alta voz, das varandas e pelas ruas! Paz! Quem tem a responsabilidade das nações, ouça o clamor do povo pela paz. Lembre-se daquela inquietadora pergunta feita pelos cientistas, há quase setenta anos: «Poremos fim ao gênero humano, ou a humanidade saberá renunciar à guerra?» (Manifesto Russell-Einstein, 09/VII/1955).

Trago no coração todas e cada uma das numerosas vítimas ucranianas, os milhões de refugiados e deslocados internos, as famílias divididas, os idosos abandonados, as vidas destroçadas e as cidades arrasadas. Não me sai da mente o olhar das crianças que ficaram órfãs e fogem da guerra. Vendo-as, não podemos deixar de nos dar conta do seu grito de sofrimento, juntamente com o de tantas outras crianças que sofrem em todo o mundo: as que morrem de fome ou por falta de cuidados médicos, as que são vítimas de abusos e violências e aquelas a quem foi negado o direito de nascer.

No meio da angústia da guerra, não faltam também sinais encorajadores, como as portas abertas de tantas famílias e comunidades que acolhem migrantes e refugiados em toda a Europa. Que estes numerosos atos de caridade se tornem uma bênção para as nossas sociedades, por vezes degradadas por tanto egoísmo e individualismo, e contribuam para torná-las acolhedoras com todos.

Que o conflito na Europa nos torne mais solícitos também perante outras situações de tensão, sofrimento e angústia, que tocam demasiadas regiões do mundo e que não podemos nem queremos esquecer.

Haja paz no Médio Oriente, dilacerado por anos de divisões e conflitos. Neste dia glorioso, peçamos paz para Jerusalém e paz para aqueles que a amam (cf. Sal 121/122): cristãos, judeus e muçulmanos. Possam israelitas, palestinianos e todos os habitantes da Cidade Santa, juntamente com os peregrinos, experimentar a beleza da paz, viver em fraternidade e gozar de livre acesso aos Lugares Santos no mútuo respeito pelos direitos de cada um.

Haja paz e reconciliação para os povos do Líbano, da Síria e do Iraque, e, de modo particular, para todas as comunidades cristãs que vivem no Médio Oriente.

Haja paz também para a Líbia, a fim de encontrar estabilidade depois das tensões destes anos, e para o Iémen, que sofre com um conflito esquecido por todos

mas com vítimas contínuas: a trégua assinada nos últimos dias possa devolver esperança à população.

Ao Senhor ressuscitado, pedimos o dom da reconciliação para Myanmar, onde perdura um cenário dramático de ódio e violência, e para o Afeganistão, onde não diminuem as perigosas tensões sociais e onde uma dramática crise humanitária atormenta a população.

Haja paz para todo o continente africano, a fim de que cessem a exploração de que é vítima e a hemorragia causada pelos ataques terroristas – particularmente na região do Sahel – e encontre apoio concreto na fraternidade dos povos. Que a Etiópia, atribulada por uma grave crise humanitária, reencontre o caminho do diálogo e da reconciliação e cessem as violências na República Democrática do Congo. Não falte a oração e a solidariedade pelas populações do leste da África do Sul, atingidas por enchentes devastadoras.

Cristo ressuscitado acompanhe e assista as populações da América Latina, que, em alguns casos, viram piorar as suas condições sociais nestes tempos difíceis de pandemia, agravadas também por casos de criminalidade, violência, corrupção e tráfico de drogas.

Peçamos ao Senhor ressuscitado que acompanhe o caminho de reconciliação que a Igreja Católica no Canadá está percorrendo com os povos autóctones. Que o Espírito de Cristo ressuscitado cure as feridas do passado e disponha os corações na busca da verdade e da fraternidade.

Queridos irmãos e irmãs, cada guerra traz consigo consequências que envolvem toda a humanidade: do luto ao drama dos refugiados, até à crise económica e alimentar de que já se veem os primeiros sintomas. Perante os sinais perdurantes da guerra, bem como diante das muitas e dolorosas derrotas da vida, Cristo, vencedor do pecado, do medo e da morte, exorta-nos a não nos rendermos ao mal e à violência. Irmãos e irmãs, deixemo-nos vencer pela paz de Cristo! A paz é possível, a paz é um dever, a paz é responsabilidade primária de todos!

Feliz Páscoa!



RECEITAS DA CASA DA MÃE

CHICA DOIDA (PAMONHA ASSADA)

Ingredientes:

5 espigas de milho verde (o milho verde tem de estar bem amarelo - granado - para dar o ponto da pamonha)
1 litro de água
6 gomos de linguiça sem a pele e bem fritos (como carne moída)
Banha de porco
Alho e cebola a gosto

Preparo:

Bata bem o milho verde com a água e 1 pimenta verde (a gosto) no liquidificador
Em uma panela, junte 2 colheres (sopa) de banha de porco com o alho e a cebola e deixe dourar.
Coloque o milho batido (sem coar) e mexa (sentido horário) até dar ponto para não empelotar
Em uma forma refratária, coloque uma camada da pamonha cozida, uma camada de linguiça e o queijo ralado a gosto
Cubra com o restante da pamonha cozida e coloque mais queijo ralado a gosto
Leve ao forno (200 graus) por 20 minutos ou até dourar
Sirva quente



Testemunhos

Seu testemunho poderá aparecer em nossa próxima edição.

**Envie para: santuariodabadia@hotmail.com
Ou em nosso whatsapp: (34) 9.9109-3867**



FOTOS COM A MÃE

Sua foto poderá aparecer em nossa próxima edição.

Envie para: santuariodabadia@hotmail.com
Ou em nosso whatsapp: (34) 9.9109-3867

Prezado (a) irmão (a) devoto (a),

depois desse tempo que fomos afetados pela Pandemia, estamos retornando com nossa Revista e por isso precisamos atualizar nosso sistema de cadastros. Caso você tenha mudado de endereço, concluído seu carnê e não tenha recebido outro, por favor, entre em contato conosco através dos telefones, e-mail ou site:

Santuário: (34) 3848-1125

WhatsApp: (34) 9 9109-3867

E-mail: santuariodabadia@gmail.com

www.senhoradabadia.com.br



NOVO COLABORADOR

Esta ficha é para você indicar um parente ou amigo

Campanha dos Devotos

☐ Novo Colaborador ☐ Quero atualizar meu endereço

NOME

CEP RUA

Nº APTO BL

BAIRRO

CIDADE

UF

MASC ☐ FEM ☐ NASC --

CPF

FONE -

E-MAIL



ENVIE SUAS INTENÇÕES DE ORAÇÃO
PARA A MISSA DE ABADIA

Mensagem



Campanha dos Devotos

Acesse nosso site www.senhoradabadia.com.br

- Confira a programação diária do Santuário (Festas e Eventos)
- Faça seu pedido de oração (Fale com o Padre)
- Acenda sua Vela Virtual
- Assista a Missa ao vivo, direto do Santuário
- Participe da Campanha dos Devotos preenchendo os dados abaixo



PARA QUE
SUA CARTA
CHEGUE,
POR FAVOR,
COLE O
SELO AQUI

REMETENTE:

Nome: _____

Endereço: _____

_____ Nº.: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Estado: _____

USO EXCLUSIVO DO CORREIO

- ☐ Ausente
- ☐ Falecido
- ☐ Recusado
- ☐ Mudou-se
- ☐ Não procurado
- ☐ Desconhecido
- ☐ CEP
- ☐ Endereço insuficiente
- ☐ Não existe nº indicado
- ☐ Informação escrita pelo porteiro ou síndico

Data da Reintegração

____/____/____

Rubrica do carteiro

____/____/____

Paróquia Nossa Senhora da Abadia
Praça Nossa Senhora da Abadia, 131 - Centro
Romaria - MG - CEP: 38520-000
E-mail: santuariodabadia@hotmail.com
www.senhoradabadia.com.br